

Dhlakama exorta membros da Renamo a recensearem-se

O Presidente da Renamo apelou ontem na Beira aos seus quadros, membros e simpatizantes, nesta região do país, para se aproximarem dos vários postos de recenseamento a fim de serem registados para poderem votar nos próximos dias 27 e 28 de Outubro nas primeiras eleições gerais no país.

Ele falava numa reunião com as delegações do seu movimento na província de Sofala, e nas cidades da Beira e do Dondo.

"O recenseamento é importante. É preciso que se recenseiem para terem direito a voto em Outubro" — disse, num encontro realizado nas instalações da Associação Comercial da Beira.

Neste mesmo local, onde se destacava um forte dispositivo de segurança, constituído também por militares armados, Afonso Dhlakama reuniu-se depois, à porta fechada, com os seus quadros representando vários níveis desde a província até a localidade.

Para ontem, o programa de Dhlakama na Beira constava igualmente de um encontro com agentes económicos, o que não aconteceu, tendo a reunião ficado apenas para hoje. Quanto à restante parte da sua programação, o líder da Renamo esteve no complexo ferro-portuário, onde recebeu explicações sobre as actividades em curso naquela importante infra-estrutura económica. Estava ainda previsto que Afonso Dhlakama fizesse um passeio a pé pela cidade da Beira.

O Hospital Central da Beira, o bairro da Munhava, um dos mais populosos desta urbe, a CELMOQUE, Têxtil do Púnguè e Moçambique Industrial são alguns dos locais que deverão ser visitados pelo líder da Renamo. Está também programado um jantar com a associação de pais, professores e alunos, segundo o programa distribuído à imprensa.

A partir de amanhã, Afonso Dhlakama vai trabalhar fora da cidade da Beira, nomeadamente no Dondo e Mafam-bisse. Em ambos os locais vai reunir-se com a população além de visitar a Açucareira de Mafambisse.

Depois de amanhã, o líder da Renamo viajará de helicóptero para alguns distritos ainda não indicados,

embora o delegado da Renamo em Sofala, Manuel Pereira, tenha já anunciado os de Chibabava, Búzi, Nhamatanda, Machanga, Caia, Marromeu e provavelmente Gorongosa.

De recordar que Afonso Dhlakama deverá deixar a província de Sofala no próximo domingo, depois de um comício popular na Beira, com destino à Manica.